Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

ENERO 2014 - JUNIO 2014

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Condiciones de trabajo sostenibles para un mejor desempeño de las Mypes

Nro. Proyecto: BR-M1066 - Nro. Operación: ATN/ME-12626-BR

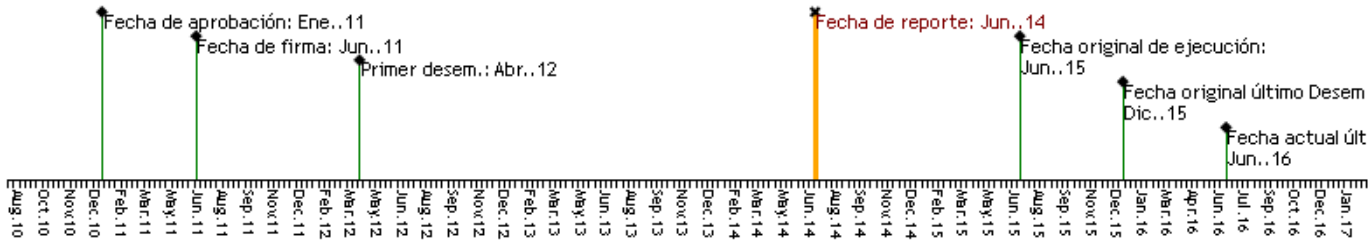
Resultado: Melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho nas MPEs, por meio da implantação do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho com uma estratégia de análise de valor da sustentabilidade dos negócios.

País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	SME - Desarrollo de la pequeña y mediana empresa	CSOR - Responsabilidad social empresarial

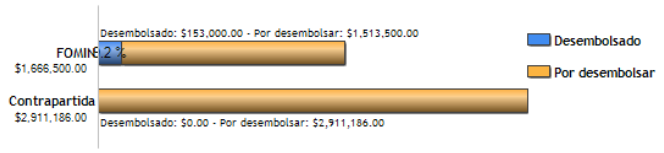
Agencia Ejecutora: SERVICIO SOCIAL DA INDUSTRIA

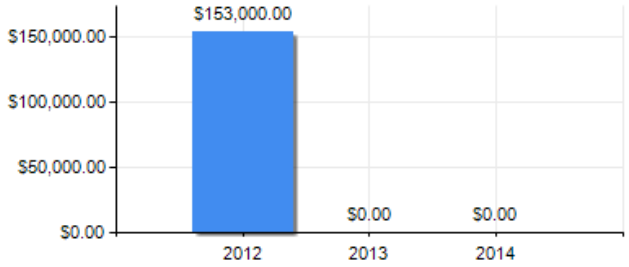
Líder equipo de diseño: Peinado-Vara, Estrella
Líder equipo de supervisión: Brito, Luciana Botafogo

CRONOLOGÍA DE EVENTOS

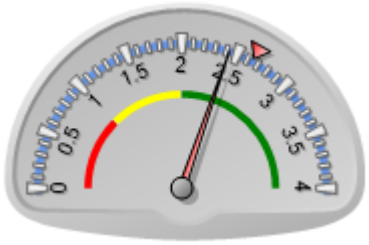


RECURSOS

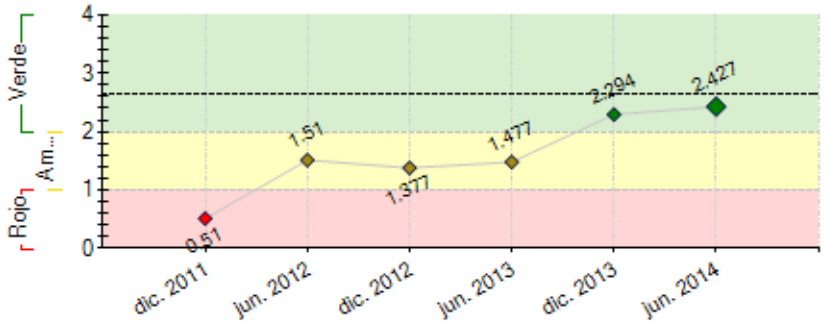




PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Satisfactorio: 2.427
Promedio FOMIN: 2.65

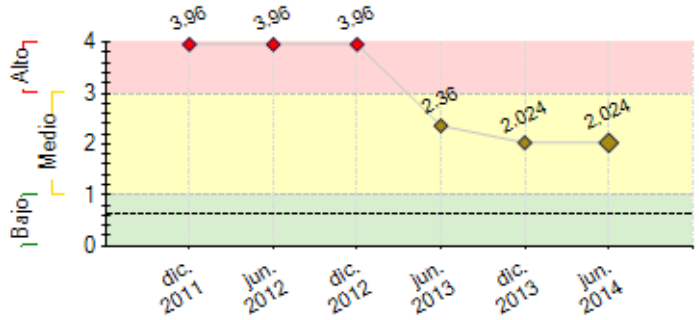


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Medio
Adquisiciones:	Bajo
Capacidad Técnica:	Bajo



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.613

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

Em janeiro de 2012, início da execução do projeto com a Missão de arranque.Em seguida, os DRs iniciaram as mobilizações e formalizações dos termos de compromissos com organizações e empresas.No 2º semestre, em conjunto com consultoria responsável pela Análise Setorial realizou-se visitas aos APLs, Sindicatos e MPES para construção do documento.Em outubro, foi feita adequação no cronograma do Projeto, bem como na atividade 1.2, de modo a incluir metodologia de verificação de retorno financeiro e aumento de produtividade. Durante o 1º semestre de 2013, foram aplicados os questionários online nas empresas visando o Relatório de Análise Setorial. Em seguida os DRs realizaram workshops em RSE com as empresas aderentes. Em julho de 2013, recebemos a versão parcial dos relatórios da Análise setorial No 2º semestre o projeto foi apresentado no Seminário Internacional de Responsabilidade Social e Sustentabilidade - Industria do Futuro em Belo Horizante. Em novembro, o modelo Sesi de Sustentabilidade para a Competitividade foi entregue e foi realizado treinamento de capacitação com os envolvidos nas metodologias e Planos de Ação. No 1º semestre de 2014 os DRs atingiram 100% da meta de aplicação do Modelo SESI e as contratações das consultorias para desenho e implemantação dos planos de ação.Foi realizada a contratação da consultoria para estruturação e implementação da Estratégia de Análise de Valor de Sustentabilidade nos Negócios e iniciadas as atividades junto aos DRs.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora
O projeto teve um início lento especialmente em relação ao ajuste e adaptação do modelo SESI de sustentabilidade para as MPEs. Foram criadas 3 metodologias e o desafio foi (e ainda é) manter uma coerência entre estas metodologias: análise setorial, model SESI de sustentabilidade e análise de valor. Os executores enfrentaram maiores dificuldades para contratar esta última metodologia (análise de valor) porém superado este passo, espera-se que a execução do projeto siga sem maiores atrasos nos próximos períodos.

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

No primeiro semestre de 2014, o projeto alcançou o patamar de 80% de cumprimento das metas e houve uma considerável queda nos riscos. Foram realizadas as seguintes etapas:
Finalização das aplicações do Modelo SESI nos DRs, Início das contrações para o desenho dos planos de ação, Contratação de consultoria para desenho de análise de valor, Fornecimento das informações para definição de parâmetros para a metodologia de análise de valor.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora
A principal dificuldade do semestre foi a contratação de consultoria para desenho de análise de valor. O objetivo da metodologia é de avaliar o "retorno financeiro" que as empresas podem obter ao implementar o plano de ação. Dado que o público-alvo é exclusivamente de MPEs, está sendo muito difícil criar uma metodologia que efetivamente meça o impacto financeiro nas empresas.

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Resultado: Melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho nas MPEs, por meio da implantação do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho com uma estratégia de análise de valor da sustentabilidade dos negócios.	**R.1**	Metodologias do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para MPEs , com uma estratégia de análise do valor da sustentabilidade nos negócios, para MPEs desenvolvida e disponível.					Dic. 2015	No	
	R.2	Porcentagem das MPEs que implementam ações, internas e/ou externas, guiadas nos planos de ação desenvolvidos especificamente para os APLs, aglomerações produtivas e sindicados patronais/ associações setorias.	0				70 Dic. 2015	0	
	R.3	Porcentagem das MPEs que implementaram o plano de ação mostrem uma melhoria no indicador sintético de melhoria de qualidade de vida e condições de trabalho e um aumento do seu valor tangível e/ou intangível.	0				50 Dic. 2015	0	
Componente 1: Adaptação de metodologias para MPE **Peso:** 10% **Clasificación:** Satisfactorio	**C1.I1**	Documento de linha de base desenvolvidos.					Jun. 2013	Si Jun. 2013	Finalizado
	C1.I2	Metodologia para a aplicação do modelo SESI integrado de Sustentabilidade no Trabalho desenvolvida.					Dic. 2013	Si Nov. 2013	Finalizado
	C1.I3	Estratégia de análise de valor de sustentabilidade nos negócios desenvolvida e disponível para 360 MPEs.					Feb. 2014	No Sep. 2013	En curso
	C1.I4	Metodologia de implantação do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para MPEs (publicação completa).					Jun. 2015		
Componente 2: Implementação de	**C2.I1**	Número de consultores capacitados para a elaboração e implementaçãode dos planos de ação nas MPEs dos APLs ,	0				18	15	Finalizado

medidas de responsabilidade social empresarial (RSE) em APL, grupos de produtores, organizações patronais e associações setoriais **Peso:** 80% **Clasificación:** Satisfactorio		aglomerações produtivas, ou Sindicatos Patronais/ Associações Setoriais.					Sep. 2013	Nov. 2013	
	C2.I2	Número de PMEs participantes no projeto capacitadas em RSE.	0				360	360	Finalizado
							Sep. 2013	Abr. 2014	
	C2.I3	Número de PMEs que tenham aplicado, com êxito, o Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho.	0	10	20		360	360	Finalizado
				Dic. 2013	Ene. 2014		Mar. 2014	Mar. 2014	
	C2.I4	Número de PMEs que tenham aplicado com êxito a estratégia de análise de valor da sustentabilidade nos negócios.	0	30	60		360		Atrasado
				Abr. 2014	Jun. 2014		Ago. 2015		
	C2.I5	Número de PMEs participantes no projeto que serão capacitadas na aplicação de ferramentas RSE.	0				360		
							Mar. 2015		
	C2.I6	Porcentagem de PMEs que tenham implementado os planos de ação da Metodologia SESI Integrada de Sustentabilidade no Trabalho, com a estratégia de análises de valor de sustentabilidade nos negócios.	0				70		
							Jun. 2015		
	C2.I7	Número de planos de ação elaborados.	0				20		
							Jun. 2015		
Componente 3: Alinhamento, capacitação e mobilização de participantes do Programa, parceiros e equipes técnicas de departamentos regionais. **Peso:** 3% **Clasificación:** Satisfactorio	**C3.I1**	Número de profissionais das seis DR participantes capacitados em RSE e sustentabilidade assim como aspectos técnicos e financeiros.	0				30	30	Finalizado
							Ene. 2014	Ene. 2012	
	C3.I2	Número de profissionais dos 21 DRs participantes no projeto capacitados em RSE, no Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para PMEs e na etratégia de análise de valor da sustentabilidade nos negócios.	0				42		
							Ago. 2014		
	C3.I3	Número de profissionais de outras instituições sociais e instituições não vinculadas ao projeto (atores externos) sensibilizados em RSE, no Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para PMEs e na estratégia de análise de valor de sustentabilidade nos negócios.	0				20		
							Oct. 2014		
	C3.I4	Número de profissionais do SESI (nacional e de todos os DR) sensibilizados e capacitados no Trabalho para PMEs e na estratégia para analizar o valor da sustentabilidade nos negócios.	0				54		
							Jun. 2015		
Componente 4: Monitoramento, documentação de informação e disseminação dos resultados do Programa. **Peso:** 7% **Clasificación:** Satisfactorio	**C4.I1**	Sistema de monitoramento funcionando.						Si	Finalizado
							Ene. 2013	Jun. 2013	
	C4.I2	Número de representantes de PMEs sensibilizados sobre a temática do projeto.	0				500	500	Finalizado
							Jun. 2013	Abr. 2014	
	C4.I3	Número de representantes de PMEs sensibilizados sobre a temática do projeto.	0				1500		
							Dic. 2014		
	C4.I4	Porcentagem das PMEs que executam planos de ação terão as variações nos indicadores das metodologias e linhas de base media.	0				100		
							Jun. 2015		
	C4.I5	Número de empresários, gestores e outros profissionais interessados que tenham recebido informação sobre os casos e resultados do projeto.	0				2000		
							Jun. 2015		

	Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H1	Condiciones previas	6	Dic. 2011	6	Mar. 2012	Logrado tarde
H2	Documento Linha de Base concluído	1	Dic. 2012	1	Jun. 2013	Logrado tarde
H3	Sistema de monitoramento definido.	1	Ene. 2013	1	Jun. 2013	Logrado tarde
H4	MPES selecionadas e com compromisso formalizado	360	Mar. 2013	360	Dic. 2013	Logrado tarde
H5	[*] Metodologia do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho adaptado.	1	Dic. 2013	1	Nov. 2013	Logrado
H8	[*] Estratégia de aprendizagem e comunicação desenhada	1	Dic. 2013	1	Dic. 2013	Logrado
H6	[*] Modelo SESI Integrado e Estratégia de Análise de Valor da Sustentabilidade validados	1	Ene. 2014	1	Ene. 2014	Logrado
H7	[*] Estratégia de Análise de Valor da Sustentabilidade	1	Feb. 2014	1	Mar. 2014	Logrado tarde
H9	[*] 100% das MPES com a metodologia do Modelo Sesi Integrado de Sustentabilidade no Trabalho aplicada.	360	Mar. 2014	360	Jun. 2014	Logrado tarde
H10	[*] 100% dos dos Planos de Ação desenhados	20	Abr. 2014	20	Jun. 2014	Logrado tarde
H11	[*] 100% dos Planos de Ação implantados.	20	Jul. 2015			
H12	[*] 100% das MPEs tiveram a suas variações medidas (resultado do plano de ação - análise de valor da sustentabilidade).	360	Sep. 2015			
H13	[*] 100% dos estudos de caso redigidos.	15	Sep. 2015			

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[X] Capacidad institucional de la Agencia Ejecutora

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. El principal riesgo es que las Mypes no reaccionen de forma positiva a los conceptos que se proponen y es posible tener tres escenarios distintos: (i) la falta de interés por parte de los beneficiarios resulta de términos muy técnicos utilizados en la metodología implicando que las Mypes no comprendan los beneficios de la metodología; y (ii) existe el interés y la comprensión pero las Mypes no logran implementar los planes de acciones por falta de capacidad gerencial o recursos financieros	Alto	Estos riesgos serán mitigados: (i) por una estrategia de comunicación adecuada sobre los beneficios de implantación de la metodología y por la participación de Mypes representativas durante el desarrollo de las metodologías de modo de garantizar un correcto lenguaje en los documentos; y (ii) por una articulación con servicios que SESI u otras instituciones del Sistema Industria podrán apoyar a las Mypes en sus necesidades de implementación.	Project Guest

y humanos capicitados para dicho tarea.			
2. A não disponibilização de informações financeiras das empresas aderentes	Alto	Mobilização dos responsáveis pelas empresas.	Project Coordinator
3. Evasão ao longo do trabalho em razão da falta de recursos financeiros e humanos por parte das MPEs.	Medio	Construir os Planos de Ação em parceria com os sindicatos/APLs e empresas, priorizando ações que para eles sejam importantes e viáveis de serem implementadas.	Project Coordinator
4. Dificuldade de implementação de ações em rede, em razão de governanças sem grande força ou representatividade junto as indústrias do segmento.	Medio	Realizar ações de sensibilização junto aos líderes dos sindicatos/APLs/setores, bem como envolvê-los nos processos de contrução e implementação dos Planos de Ação	Project Coordinator
5. Plano de Ação do território não atender as questões individuais das empresas.	Bajo	Construir coletivamente com a MPEs os Planos de Ação, onde além de ações para o setor, ações por empresa possam ser contempladas.	Project Coordinator

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Medio **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 5 **RIESGOS VIGENTES:** 5 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Não houveram atividades relacionadas a sustentabilidade no período.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
1. Reuniões e comunicação constante entre os DRs participantes e as empresas são essenciais para a manutenção da motivação das ações do projeto. A partir da validação do Planos de ação, com a apresentação dos objetivos de cada um dos workshops a serem implementados as empresas mostram maior aderência ao projeto. Dificuldade de identificar valor/vantagens/benefícios diretos por parte das empresas, na visão dos responsáveis pelo sindicato. Muitos projetos de desenvolvimento de micro e pequenas empresas realizados por diversas entidades (SESI, SENAI, IEL, SEBRAE, sindicatos, etc), comprometendo a disponibilidade e interesse das empresas.	Implementation	Fricke, Rosangela